

Avaliação do perfil de diferentes populações de flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis*

Lorena Abreu Bulhões¹, Patrícia Ramos de Oliveira¹ Ana Luiza Marques Silva¹ Jéssica Samile Souza Santos¹ Jairo Torres Magalhães²

¹Discente do Centro Multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil), lorena.b7582@ufob.edu.br,

¹Discente do Centro Multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil), patricia.o3433@ufob.edu.br,

¹Discente do Centro Multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil), ana.s4485@ufob.edu.br,

¹Discente do Centro Multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil), jessica.santos@ufob.edu.br,

²Docente do Centro Multidisciplinar de Barra (CMB/UFOB Barra-Ba/Brasil), jairo.magalhaes@ufob.edu.br

As Leishmanioses são antropozoonoses de grande importância para a saúde pública, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos. A Leishmaniose Visceral possui como vetor a espécie *Lutzomyia longipalpis*, que utiliza compostos orgânicos voláteis, como o feromônio, para comunicação intraespecífica. Sabe-se que esta espécie é formada por um complexo que apresentam variantes genotípicos com diferentes características fenotípicas e emitem diferentes feromônios, sendo localizados em diferentes regiões do país. Portanto, a manipulação da comunicação química dos flebotomíneos apresenta uma oportunidade para aderir novos métodos e ferramentas para reduzir as populações de flebotomíneos e, assim, a propagação da doença. Nesse estudo buscamos capturar flebotomos em diferentes regiões do oeste da Bahia, sendo estes Barra, Bom Jesus da Lapa e Gentio do Ouro, com o intuito de avaliar o perfil feromonal da espécie capturada. Essa avaliação quimiotípica foi realizada via técnica de Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massa. Nas análises iniciais foi detectado uma contaminação, o que impossibilitou a identificação dos compostos presentes no feromônio. Após realização de nova coleta e aprimoramento da forma de acondicionamento, as novas amostras foram encaminhadas para análise química. Até o momento se tem o resultado dos flebotomíneos de Gentio do Ouro, sendo identificado a presença do composto 3-methyl-a-himachaleno, assim que for obtido o resultado das outras regiões, poderá ser realizado a comparação com os resultados de estudos anteriores em outras regiões do país, podendo chegar em uma melhor compreensão dos tipos feromoniais presentes na Bahia. Esse estudo é o primeiro deste tipo realizado totalmente no Brasil, sendo, portanto, feita a padronização da técnica de análise feromonal em solo nacional. Com as dificuldades apresentadas em relação ao acondicionamento das amostras foi possível compreender a importância dos cuidados com as amostras desde a coleta, ao tipo de solvente sendo utilizado, assim como o processamento para análise, uma vez que qualquer erro em alguma dessas etapas pode comprometer o resultado e causar insucesso na pesquisa. Os resultados deste estudo fornecerão uma melhor compreensão acerca do funcionamento dos feromônios como atrativos e podem auxiliar principalmente no combate efetivo do *Lu. longipalpis*, podendo interferir no ciclo de transmissão da doença, ao ser associado ao uso de inseticidas.

Palavras-Chave: Análise química; Compostos Orgânicos Voláteis; Vetor; Flebotomo

Agência Financiadora: CNPq.